

Contratos Públicos e a necessidade de formar consultores africanos
11/05/2009

O papel estratégico dos contratos públicos no melhoramento do desempenho e no desenvolvimento da eficiência dominou o encontro de peritos ocorrido domingo à margem das Assembleias Anuais do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Durante as reflexões sobre o tema “Valorização dos Fundos Públicos através de Contratos Públicos”, o moderador da Mesa Redonda e ministro da Economia Nacional da República Democrática do Congo (RDC), André Philippe Futa, considerou a atribuição de contratos públicos como “estratégica”, visto que 60 a 70% das despesas públicas derivam de contratos.

Segundo o governante congolês, esta situação tem permitido aos governos levar a cabo obras de qualidade a preços razoáveis, transformando-se numa “actividade que exige a busca de eficiência, eficácia e responsabilidade da parte das entidades públicas”. Esta actividade, prosseguiu, “carece do apoio de consultores que, às vezes, por serem expatriados, aumentam o custo.

De acordo com a chefe da Secção Africana da Federação Internacional de Engenheiros (GAMM-FIDIC, sigla em inglês), Mayen Adetiba, o continente necessita, para o efeito, de desenvolver a sua capacidade de formação neste sector.

Depois de apresentar o tema “Contratação de Serviços de Consultoria: Problemas e Desafios para a Indústria de Consultoria em África”, ela realçou ser necessário capacitar os consultores através de acções formativas.

Contacto
Yvan Cliche

Submita os seus comentários